

Coronavírus em humanos e pets: entenda as diferenças

(*) Por Karin Botteon, Consultora de Assuntos Veterinários de Pets da Boehringer Ingelheim Saúde Animal – Abril, 2020.

A pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, vem causando preocupação em todo o planeta. E a busca por informações sobre como se prevenir e quais medidas tomar ao ser diagnosticado é crescente, percebe-se que muitos tutores demonstram preocupação com seus pets e procuram saber se eles também podem se infectar, ou transmitir o vírus. Sobre isso, a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) enviaram pareceres de que não há evidências significativas de que os animais possam transmitir o Covid-19.

Os coronavírus fazem parte de uma grande família de vírus, a *Coronaviridae* e que podem acometer tanto animais quanto seres humanos. Existem 4 gêneros pertencentes a família *Coronaviridae*, os *Alphacoronavirus*, *Betacoronavirus*, *Gammacoronavirus* e os *Deltacoronavirus*, sendo que cada gênero pode levar a diferentes doenças, em diferentes espécies de animais. Embora no passado alguns *Betacoronavirus* que afetaram os seres humanos tais como SARS-CoV, responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave inicialmente diagnosticada na China, em 2002, e o MERS-CoV, responsável pela Síndrome Respiratória do Oriente Médio, surgida em 2012 na Arábia Saudita tenham sido associados a algumas espécies animais, até o momento a OMS e a OIE não encontraram evidências da origem animal para o SARS-CoV-2, o Covid-19, agente da atual pandemia e isto está ainda em investigação para detectar se alguma espécie animal é reservatório do vírus.

Ressalta-se que os cães e gatos, também podem ser acometidos por outros Coronavírus, sendo os mais conhecidos, aqueles do gênero *Alphacoronavirus*, diferentes dos que causam o Covid-19 e que não são transmitidos a seres humanos. O coronavírus entérico canino (CCoV), por exemplo, causa gastroenterite canina, infectando as células do intestino. A vacina contra essa doença já existe e está presente nas vacinas múltiplas conhecidas como V8 e V10, recomendada por veterinários. Já o Coronavírus felino (FCoV) causa outra doença nos gatos, conhecida como peritonite infecciosa felina e para qual não há vacina no Brasil.

Dadas as devidas diferenças citadas acima, os tratamentos não são os mesmos para os diferentes tipos de Coronavírus. Com o receio crescente da população devido à pandemia do Covid-19, surgiram relatos de pessoas à procura de vacinas para os *Alphacoronavirus*, que atacam apenas os animais, solicitando as vacinas V8 e/ou V10, para aplicarem nelas mesmas e se imunizarem. É importante reforçar que estas vacinas são exclusivas para cães e não há segurança clínica no uso das mesmas em seres humanos. A recomendação é que, em caso de dúvidas sobre quais medidas tomar neste período de pandemia, as pessoas procurem seus médicos.

No entanto, notícias recentes sobre 2 cães e de 1 gato testados positivos para o Covid-19, além de resultados preliminares de um trabalho noticiado pela revista Nature sobre a possibilidade da infecção pelo vírus em gatos e furões, criaram grande preocupação tanto em médicos-veterinários quanto em tutores destes Pets. Porém, é importante elucidar, que ainda é cedo para conclusões a este respeito e que a orientação continua a ser a mesma de antes, tanto a OIE, quanto a OMS reforçam que pessoas infectadas pelo Covid-19 evitem o contato com seus animais de estimação e mantenham as mesmas boas práticas de higiene. Até porque não temos evidências de que em condições naturais, os pets possam realmente adoecer em decorrência do Covid-19 e principalmente não há evidências científicas de que

mesmo se ocorrer uma infecção nestes animais, de que eles possam transmitir a doença para outros animais ou para seres humanos.

Toda essa questão reforça a importância da prevenção na saúde dos animais. Normalmente, muitos tutores não realizam check-ups em seus filhos de quatro patas e não diagnosticam e tratam corretamente algumas doenças. A Boehringer Ingelheim Saúde Animal reforça a importância da realização de check-ups frequentes em animais de companhia, assim como a vacinação correta para prevenção de doenças graves, como a cinomose e a raiva. Para manter um lar saudável, é importante que todos na casa estejam com a saúde em dia.

Karin D. Botteon é médica veterinária, formada pela Universidade Estadual de Londrina, residência em Clínica Médica de Pequenos Animais pela UNESP - Campus de Botucatu - e mestrado pela Universidade de São Paulo pelo depto de cirurgia e anestesiologia de pequenos animais. Atuou durante 10 anos como especialista em clínica médica de cães e gatos em hospitais privados em São Paulo e região, com enfoque nas áreas de medicina felina e medicina transfusional.

Referências bibliográficas:

World Health Organization (WHO) - <https://www.who.int/>.

The World Organisation for Animal Health (OIE) - In: <https://www.oie.int/>

WSAVA - World Small Animal Veterinary Association – In: <https://wsava.org/>

<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2020/02/virologista-da-usp-descarta-risco-de-cachorro-se-contaminar-ou-transmitir-coronavirus-para-humanos.html>

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/02/27/animais-de-estimacao-podem-transmitir-o-novo-coronavirus.ghtml>

<https://love.doghero.com.br/doencas/coronavirose-canina/>

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/15/coronavirus-e-pets-veja-perguntas-e-respostas-sobre-cuidados-com-animais-de-estimacao.ghtml>

<https://www.nature.com/articles/425915a>